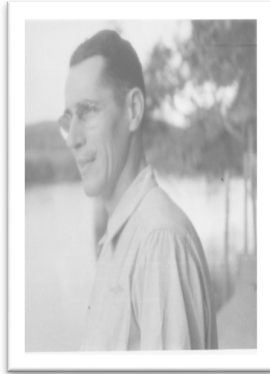


AFFONSO ALVES MUNIZ



Affonso Alves Muniz nasceu em 31 de agosto de 1916. Filho de João Muniz Barreto e Maria Alves Barreto.

Fazendeiro, piloto civil de aviação, Sinhô Muniz foi um grande amigo dos irmãos sertanistas Orlando e Cláudio Villas Boas. Contatou os índios Txucarramae e participou das expedições dos Villas Boas na pacificação dos índios Kranhacorore, conhecidos como índios gigantes. Pegou malária "das malignas", queimou com 42 graus de febre, mas curou-se.

Sua esposa, Dona Railda Carvalho Muniz, ou apenas Péque para os amigos, o acompanhou por cerca de 50 anos de convívio.

Morou em Coxim, perto do Rio Taquari, na cabeceira do Pantanal, pelos anos de 1966. Viveu por lá cerca de dois anos. Foi quando o pacificador e sertanista Orlando Villas Boas o convidou para uma expedição no Xingu em 1968, para pacificar os índios Kranhacorore, conhecidos na selva como índios gigantes. A expedição, segundo Orlando, era de 15 dias. Affonso viveu 4 meses no meio das matas e abriu cerca de 200Km de picada na selva.

Sinhô Muniz (assim ficou conhecido em Guararema), como os homens de seu tempo, tinha por tradição a caça, prática que abandonou e combateu severamente assim que teve consciência da importância do respeito a todos os seres e ao planeta.

Faleceu em 28 de outubro de 1998.

Pela Lei N°2865, de 28 de maio de 2012, foi homenageado com a denominação do Núcleo de Educação Ambiental "NEA Sinhô Muniz" situado na Ilha Grande, Centro.

**dados coletados por João Augusto da Silva (Figueredo).*

Fonte: Jornal Valeparaibano - São José dos Campos - Luiz Davi Floriano, 1993